



SINDICATO  
NACIONAL  
DA INDÚSTRIA  
DO CIMENTO

fsb.

# INDÚSTRIA DO CIMENTO

## RELATÓRIO SETORIAL - BALANÇO SEMESTRAL

### Venda de cimento cresce no 1º semestre impulsionada por habitação, infraestrutura e mercado de trabalho aquecido

A comercialização de cimento no Brasil acumulou alta de **2,3%** no primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando **32,9** milhões de toneladas. Apenas no mês de junho, foram vendidas **5,8** milhões de toneladas, o que representa um aumento de **7,7%** frente a 2025, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Na análise do despacho por dia útil (**253,6 mil** toneladas), há um aumento de **3,0%** sobre junho do ano passado e uma retração de **0,1%** em relação a maio.

O desempenho positivo do semestre foi impulsionado pelo mercado de trabalho aquecido, com o desemprego fechando o trimestre até maio em 5,6% — menor taxa para o período desde 2012 — e a população ocupada atingindo a marca histórica de 102,7 milhões de pessoas, o que sustentou a massa salarial em nível elevado.

No mercado imobiliário, o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) segue como principal indutor de vendas, representando 50% dos lançamentos imobiliários no 1º trimestre do ano e registrando alta de 10% nas vendas. A entrada da classe média no programa (Faixa 4), a partir de abril, e a revisão da meta governamental para 3 milhões de moradias até o final de 2026 têm potencial para gerar um incremento de 5 milhões de toneladas no consumo de cimento. Paralelamente, a infraestrutura tem aberto novas perspectivas de demanda com a aceleração de projetos rodoviários em pavimento rígido de concreto (whitetopping). A tecnologia se consolida como uma solução mais econômica, durável e alinhada às novas diretrizes de redução de emissões do Ministério dos Transportes.

Apesar dos avanços, o setor enfrenta forte escalada nos custos operacionais. No mercado externo, o frete marítimo e o coque de petróleo sofreram aumentos na ordem de 30% em 2026. Internamente, a alta do diesel onerou o frete rodoviário em 25%, e estima-se que uma eventual alteração da jornada de trabalho para 5x2 (40 horas semanais) possa incrementar os custos trabalhistas em cerca de 15%. A atividade industrial cimenteira opera nas 24 horas dos 365 dias do ano.

O cenário de crédito e renda também acende alertas. A estimativa de que a taxa Selic encerre o ano em 14%, diminuindo o ritmo dos cortes, encarece o financiamento habitacional e amplia a concorrência dos ativos financeiros frente aos imobiliários. Soma-se a isso o impacto no orçamento familiar gerado pelo avanço das plataformas de apostas online ("bets"), que subtraíram R\$ 143,8 bilhões do comércio nos últimos dois anos e colocaram 269 mil famílias na inadimplência, competindo diretamente com os recursos antes destinados à autoconstrução e reformas. A indústria de cimento vem alertando quanto ao agravamento do endividamento e da inadimplência alavancado pelas apostas online há mais de dois anos, sem a correspondente ação governamental que coíba essa prática. O setor também vê com preocupação o desvio do FGTS de sua finalidade essencial (financiar imóveis) para a quitação de dívidas em programas como o "Novo Desenrola".

Diante desse panorama, as expectativas encerraram o semestre com sinais mistos. A confiança do consumidor<sup>1</sup> manteve-se estável, amparada pelo emprego e por renegociações de dívidas, enquanto a confiança da indústria<sup>2</sup> avançou, refletindo a atenuação de conflitos no Oriente Médio e a acomodação internacional do petróleo. Em contrapartida, a construção civil<sup>3</sup> registrou pessimismo, pressionada por custos, desaceleração da atividade e severa escassez de mão de obra qualificada.

Na agenda ambiental, as iniciativas de transição energética e descarbonização seguem avançando de forma consistente. O coprocessamento, tecnologia implementada pela indústria do cimento, envolvendo desde biomassas, resíduos industriais e Combustível Derivado de Resíduos Urbanos (CDRU), já alcança cerca de 30% de substituição térmica com a utilização de 3 milhões de toneladas de resíduos. Isso corresponde a uma vez e meia o descarte anual de uma cidade como o Rio de Janeiro, evitando, adicionalmente, toda a emissão de cerca de 2,8 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera. O Roadmap Net Zero 2050 lançado na COP30 segue avançando em pilares como matérias-primas e combustíveis alternativos, eficiência energética, Soluções baseadas na Natureza (SbN), captura e uso de carbono. Ao mesmo tempo, o setor vem trabalhando com o Ministério da Fazenda, por meio da Secretaria Extraordinária de Mercado de Carbono, na estruturação e regulamentação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE).



O setor encerra o primeiro semestre com um desempenho positivo. A queda do desemprego e a massa salarial em níveis históricos foram fatores importantes para essa performance. A habitação, principalmente o Programa Minha Casa, Minha Vida, aliada à aceleração dos projetos rodoviários em pavimento rígido e vias em concreto, foram preponderantes para o nosso crescimento. O cenário econômico exige cautela: o avanço da inflação, a elevação das projeções da taxa de juros (Selic), e o endividamento recorde da população continuam restringindo severamente a capacidade de crédito e o consumo das famílias. Mesmo assim, o setor mantém sua perspectiva de fechar o ano com aumento próximo a 2%.

José Eduardo Ramos, presidente da Cimento Nacional e do Conselho Diretor do SNIC/ABCP



## Vendas de cimento

Junho/2026



5,8 milhões de toneladas



Alta de 7,7% em comparação Com junho de 2025

## Volume acumulado até junho/2026



32,9 milhões de toneladas



Alta de 2,3% em comparação ao mesmo período de 2025

## Favorável

- ✓ Mercado de trabalho aquecido
- ✓ Menor taxa de desemprego
- ✓ Minha Casa Minha Vida
- ✓ Aceleração dos projetos rodoviários em pavimento rígido

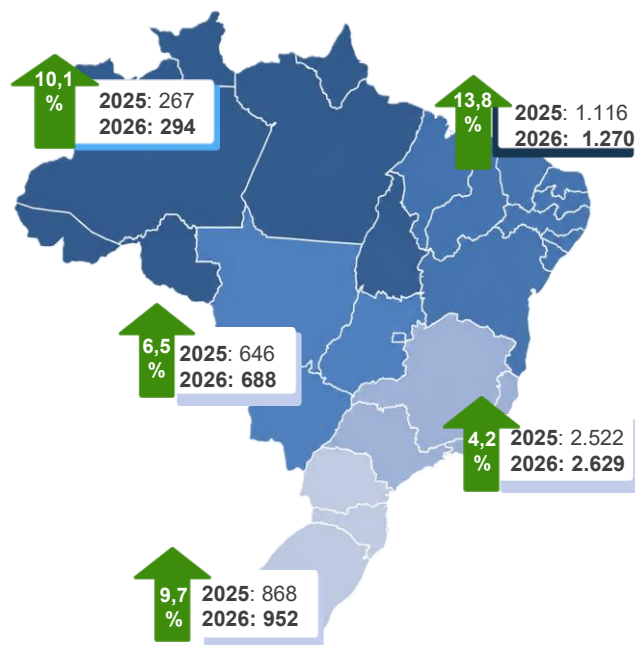
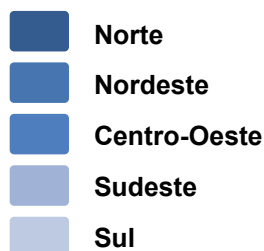
## Desfavorável

- ✗ Aumentos dos custos operacionais
- ✗ Selic em patamares elevados
- ✗ Confiança da construção

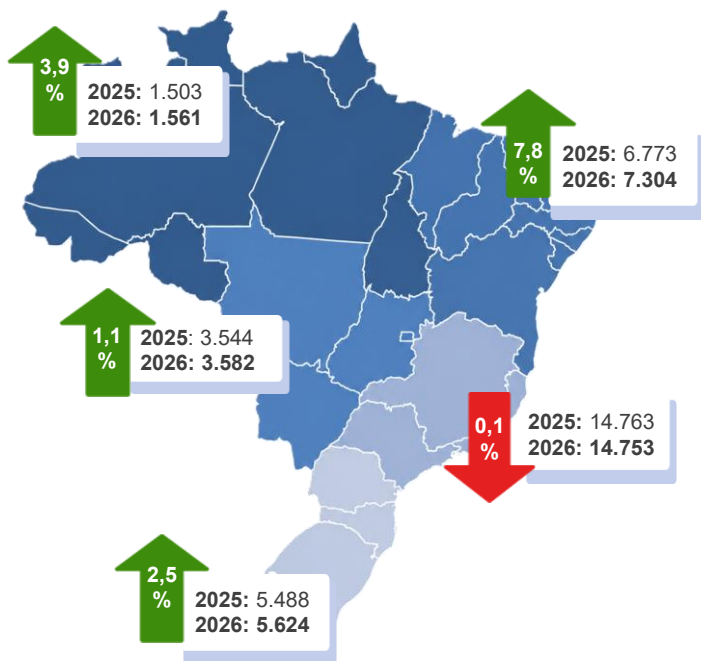


## Números regionais (por 1.000 toneladas)

Venda	Jun/2025	Jun/2026	Jun/2026-2025
<b>Mercado interno</b>	5.419	5.833	7,6%
<b>Exportação</b>	6	8	33,3%
<b>Total</b>	5.425	5.833	7,7%



## Acumulado do ano (por 1.000 toneladas)\*



Venda	Jan-Jun		Jan/Jan 2026
	2025	2026	Jan/Jan 2025
<b>Mercado interno**</b>	32.071	32.824	2,3%
<b>Exportação</b>	35	27	-22,9%
<b>Venda total</b>	32.106	32.851	2,3%

\* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados

\*\* Não inclui a venda do cimento importado

### FONTES:

Índice de Confiança do Consumidor (FGV)

Índice de Confiança da Indústria (FGV)

Índice de Confiança da Construção (FGV)

# Vendas por dia útil

(Melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

	Despacho 1.000 toneladas/dia útil		
	Jun/2025	Mai/2026	Jun/2026
Venda mercado Interno (por dia útil)	246,3	254,0	253,6
Número de dias úteis	22,0	22,5	23,0

## Desempenho nos meses

## Variações

	Jun/2026 Jun/2025	Jun/2026 Mai/2026	Jan-Jun/2026 Jan-Jun/2025
Venda mercado Interno (por dia útil)	3,0%	-0,1%	2,3%
Número de dias úteis	4,5%	2,2%	0,0%

## Acumulado em 12 meses (mercado interno)

